



## COLÉGIO ESTADUAL DE PARANAÍ: A HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Edna Mara Rosa dos Santos Cruz Pessoa  
Colégio Estadual de Paranaíba -PPIFOR/UNESPAR (Brasil)  
Endereço eletrônico: edna.pessoa@escola.pr.gov.br

Marcia Marlene Stentzler  
Colégio Estadual de Paranaíba -PPIFOR/UNESPAR (Brasil)  
Endereço eletrônico: marcia.stentzler@unespar.edu.br

847

### INTRODUÇÃO

Este estudo está em desenvolvimento e faz parte da pesquisa junto ao Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar (PPIFOR), da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Nosso trabalho, parte da contextualização histórica do Colégio Estadual de Paranaíba, uma instituição de ensino Fundamental e Médio, responsável pela de formação profissional de jovens e adultos.

Os estudos sobre instituições escolares se desenvolvem, sobretudo, a partir dos anos 1990, mas pesquisas dessa natureza são realizadas desde as décadas de 1950 e 1960, conforme apontam Nosella e Buffa (2005, 2013). Em investigações desse caráter, se estudam o contexto histórico e as circunstâncias específicas da criação e instalação da escola; suas origens e trajetória; o edifício escolar; os alunos, professores e administradores; os saberes e normas; os eventos, dentre outros, conforme apontam Nosella e Buffa (2013, p. 20).

Em 01 de abril de 1955, com a Lei Municipal nº 80 de 03/07/1954, (PARANAÍ, 1954) o Colégio Estadual de Paranaíba iniciou suas atividades, tendo por nome 'Ginásio Municipal de Paranaíba'. Ao longo de sua existência, funcionou em diferentes endereços. No ano de 1957 foi estadualizado recebendo o nome de Colégio Estadual de Paranaíba. Contava, então, com 18 professores e 537 alunos, com seu crescimento, a instituição também adequou à legislação específica sendo criados os cursos profissionalizantes (PARANAÍ, 2021).

Isto posto, objetivamos investigar a relevância do Colégio Estadual de Paranaíba no âmbito municipal e regional na formação profissionalizante, ao longo de sua



trajetória. Através deste estudo, objetivamos realizar o levantamento da historicidade desta escola; destacar a efetividade de suas ações junto a sociedade, por meio de representações sobre a escola; evidenciar como se dá a produção da cultura escolar por meio de materiais preservados no arquivo escolar e em arquivos privados.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa se desenvolverá mediante diálogo entre o referencial teórico sobre a história das instituições escolares, pesquisas já desenvolvidas acerca desta temática e pesquisa de campo a partir de materiais históricos do Colégio Estadual de Paranaíba/PR, produzidos no âmbito municipal e regional.

Partindo do pressuposto de que a escola produz uma determinada cultura, denominada cultura escolar, temporalmente nela são produzidos, deliberadamente, conhecimentos associados à sua natureza. Por outro lado, também fora dela são produzidas representações sobre sua existência, as quais, segundo Chartier (2015, p.50) “[...] encontram, na existência de representantes individuais ou coletivos, concretos, ou abstratos, as garantias de sua estabilidade e continuidade.” Dessa forma, teremos oportunidade de conhecer a história da escola por meio do periódico Diário do Noroeste, jornal este editado em Paranaíba e com circulação regional, registros e documentos oficiais na Câmara municipal. Outra estratégia é a realização de entrevistas com ex-alunos e ex-professores.

Portanto, conforme Nosella e Buffa (2005) buscar-se-á relacionar o particular (o singular, o dado empírico) com o geral, isto é, com a sociedade. De modo, a estabelecer conexão objetiva entre as particularidades da escola, universo de pesquisa e a sociedade em que está inserida. Dessa forma, a pesquisa prescinde de levantamento de fontes que aqui denominamos documentos, com destaque para fotografias, plantas arquitetônicas, cadernos, livros didáticos, livros atas, dentre outros.

Diante disso, entendemos que a instituição em estudo, conta com um rico acervo histórico que merece ser visitado, pesquisado, analisado e estudado, pois foi criada pela e para a comunidade objetivando contribuir significativamente com a formação dos cidadãos da região onde está inserida. Desde o primeiro semestre de 2022 o Colégio está em processo de reforma sem precedentes desde sua criação, mas ao final desta, este acervo histórico será reorganizado para ser disponibilizado à comunidade.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as especificidades da pesquisa em desenvolvimento a relevância histórica do Colégio Estadual de Paranavaí, em relação à formação geral e profissional das novas gerações de jovens e adultos, harmoniza-se com Nosella e Buffa (2013, p. 24) que a escolha deste objeto de pesquisa “tem um significado social reconhecido, [...] se trata de uma instituição respeitada pela sociedade, devido à sua tradição, aos alunos que formou”.

Conforme o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual de Paranavaí, (PARANAÍ, 2021), a instituição tem em sua trajetória ofertou vários cursos dos quais citaremos alguns: em 1974 a Escola Normal Colegial Leonel Franca foi integrada ao Colégio Estadual e denominada “Magistério” com o parecer n.º 087/74. Assim, a instituição passou a ser a única do município a ofertar o ensino de 1.º e 2.º graus. Em 1981, foi publicada a Resolução n.º 3.439/81 autorizando o funcionamento dos cursos de Assistente de Administração, Redator Auxiliar, Desenhista de Arquitetura, Agente de Defesa Sanitária e Auxiliar de Patologia Clínica. Em 1988, pela Resolução n.º 2431/88, a instituição ofertava o curso de Auxiliar de Administração do 2º Grau; habilitação Técnico em Informática e em Auxiliar de Enfermagem. No ano de 2005 foram implantados o Curso de Técnico em Informática Integrado e o subsequente suporte de manutenção, por meio da Resolução n.º 989/05, (PARANÁ, 2008; PARANÁ, 2022; PARANAÍ, 2022). Em 2010 iniciou o Curso Técnico em Administração, nas modalidades Integrada e Subsequente. Em 2019, o Curso Técnico em Recursos Humanos e o Curso Técnico em Logística, na modalidade subsequente (PARANAÍ, 2021).

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual de Paranavaí (PARANAÍ, 2021, p. 26) traz a questão do “discurso” para a formação, sobretudo técnica profissionalizante voltada para a demanda da sociedade, justificando-se que “o Colégio Estadual de Paranavaí, inserido num contexto educacional, onde a educação é imprescindível, para o desenvolvimento social, científico, tecnológico e econômico do Município, do Estado, e conseqüentemente do país, busca incessantemente enfrentar as dificuldades para uma educação de qualidade”. Como evidenciam Nosella e Buffa (2005, 2013) “[...] é essencial tanto indagar a origem social e o destino profissional dos atores de uma instituição escolar para se definir seu sentido social, quanto analisar os currículos utilizados para compreender seus objetivos sociais.”



De tal modo, questões socioeconômicas e cultural incidem com contundência sobre as instituições escolares, posto que, se observando o dito no Projeto Político Pedagógico da instituição destaca-se que, “a maior parte dos alunos são adolescentes e jovens solteiros que frequentam o período diurno, são oriundos da zona urbana, residente nos bairros próximos da escola. O núcleo familiar desses alunos compõe-se de três a quatro pessoas, sendo que maioria moram com o pai e mãe, alguns residem somente com a mãe e poucos vivem com o pai ou avós” (PARANAÍ, 2021, p. 26). Mas, de que forma estes dados e percepções moldam a oferta e a demanda para o ensino técnico profissionalizante?

Acerca do contexto social e econômico incidente no fazer educacional, considerando as especificidades da pesquisa, Stentzler (2015) assinala, com base na criação das instituições complementares e escolas para normalistas primárias no Paraná e em Santa Catarina, que existe relação entre a demanda requerida pela sociedade e a oferta de ensino. E, sendo o Colégio Estadual de Paranavaí inserido em uma região com fortes traços agropecuários e de serviços e comércio segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. (PARANÁ, 2022) a demanda estaria mais para este setor econômico, a questão do “discurso” para a cidadania, para a qualidade, para a eficiência estaria mais implícita ou explícita se analisados os projetos, o currículo, o perfil, a gestão, a oferta de cursos daquela instituição a ser estudada.

850

Figura 1: Mostra de Cursos



Fonte: Acervo do Colégio Estadual de Paranavaí (2019)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa pretende alcançar, destacar e descrever quais as perspectivas e as percepções de como intuições escolares como o Colégio Estadual de Paranavaí exercem e sofrem os ditames da sociedade na qual estão inseridas pode propiciar olhares sobre o



ensino e a aprendizagem em nível técnico profissionalizante. Nesse contexto, buscamos melhor conhecer o papel da educação profissionalizante na escola ao longo de sua existência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Instituição escolar. Educação Profissionalizante. Cultura escolar.

## REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Trad. Cristina Antunes. 2. ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Ensaio Geral).

MOSTRA DE CURSOS. Acervo do Colégio Estadual de Paranavaí, 2019. 1 fotografia.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: o método dialético marxista de investigação. **EccoS Revista Científica**, v.7, nº 2, jul./dez. 2005, pp. 351-368. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/715/71570207.pdf>> Acesso em: 7 fev. 2022.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **Instituições escolares: por que e como pesquisar**. 2 ed. rev. Campinas: Alínea, 2013.

PARANÁ. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES. **Cadernos municipais: Paranavaí, 2022**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87700&btOk=ok> Acesso em: 8 fev. 2022.

PARANAÍ. Lei Municipal nº 80 de 03 de julho de 1954. Cria o Ginásio Municipal. Paranavaí, 1954.

PARANAÍ. **Projeto Político Pedagógico**. Colégio Estadual de Paranavaí, 2021.

STENTZLER, Márcia Marlene. **Entre questões limdeiras e a superação de fronteiras: a Escola Complementar em Porto União (SC) e União da Vitória (PR), 1928-1938**. Tese (doutorado em Educação), Universidade Federal do Paraná. , Curitiba, 2015. Disponível em: [http://www.ppge.ufpr.br/teses%20d2015/d2015\\_Marcia%20Marlene%20Stenzler.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/teses%20d2015/d2015_Marcia%20Marlene%20Stenzler.pdf) Acesso em: 8 fev. 2022.

PARANÁ. SERE. **Vida Legal Do Estabelecimento De Ensino Sistema Estrutura E Funcionamento**. Secretaria De Estado Da Educação – SEED - GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ <https://www.sere.pr.gov.br/sere/index.do?action=carregarEstabelecimentos&fgp=1750717106&action=carregarEstabelecimentos&siglaSistema=ESC> Acesso em: 26 abr. 2022.

PARANÁ. SAE. **Sistema de Administração da Educação Vida Legal Do Estabelecimento De Ensino SAEER200**. Núcleo Regional: 22, PARANAÍ. Colégio Estadual de Paranavaí, 2008.